

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atividade segue recuperando em agosto, com alta do emprego

A atividade industrial mantém-se em recuperação e já se encontra no patamar pré-crise. Em agosto, o crescimento da produção industrial foi tão disseminado quanto o de julho, mas foi acompanhado pelo crescimento do emprego.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) continuou em alta e em agosto alcançou 71%, 2 pontos percentuais acima do apurado em agosto de 2019. O indicador de UCI efetiva em relação ao usual também está acima do registrado em agosto de 2019 e próximo a linha divisória de 50 pontos, que indica atividade no nível usual para o mês. Na esteira dessa recuperação, o otimismo do empresário também continuou aumentando, impulsionado tanto pela recuperação da economia, como pelo início do período de fim de ano, sazonalmente mais favorável à produção industrial.

Utilização média da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima do usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM AGOSTO DE 2020

Emprego e produção seguem em recuperação

Os índices de evolução da produção e do número de empregados mostram continuidade da recuperação da atividade industrial. É o terceiro mês seguido de alta da produção. Adicionalmente, a alta da produção foi seguida por alta das contratações.

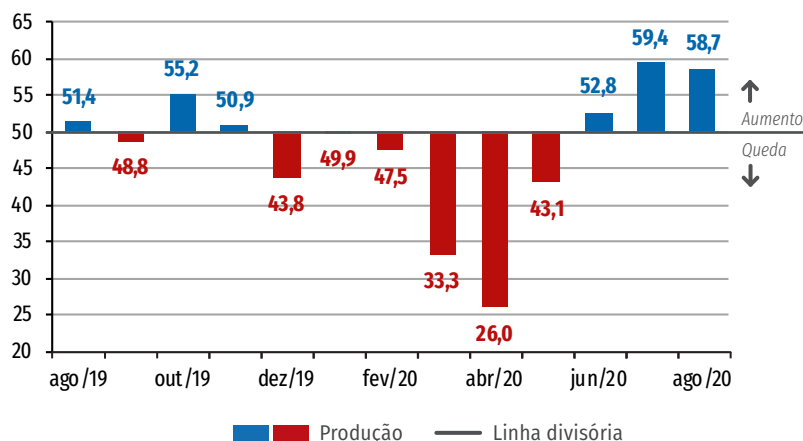
O índice de evolução da produção alcançou 58,7 pontos em agosto. O índice é próximo ao registrado no mês anterior (0,7 ponto inferior). Por se tratar de um índice de difusão, resultados acima da linha divisória de 50 pontos indicam crescimento com relação ao mês anterior. Quanto mais distante da linha de 50 pontos, mais forte e disseminada entre as empresas industriais é a alta da produção.

O índice de evolução do número de empregados atingiu 53,8 pontos em agosto, refletindo um crescimento do emprego de forma significativa no conjunto das empresas industriais. O índice já havia superado a linha divisória de 50 pontos em julho (índice de 50,9 pontos) mas, ao se afastar da linha, revela maior disseminação do movimento de aumento do emprego.

O indicador de agosto é o maior da série histórica mensal, iniciada em janeiro de 2011. É preciso levar em consideração, contudo, que o emprego estava em nível muito baixo. Em abril, o índice havia mostrado forte queda do número de empregados, ao registrar 38,2 pontos.

Evolução da produção

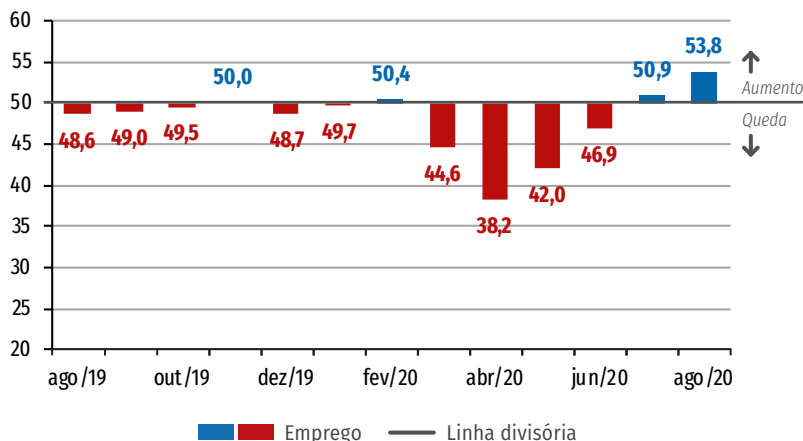
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Atividade volta ao patamar pré-crise

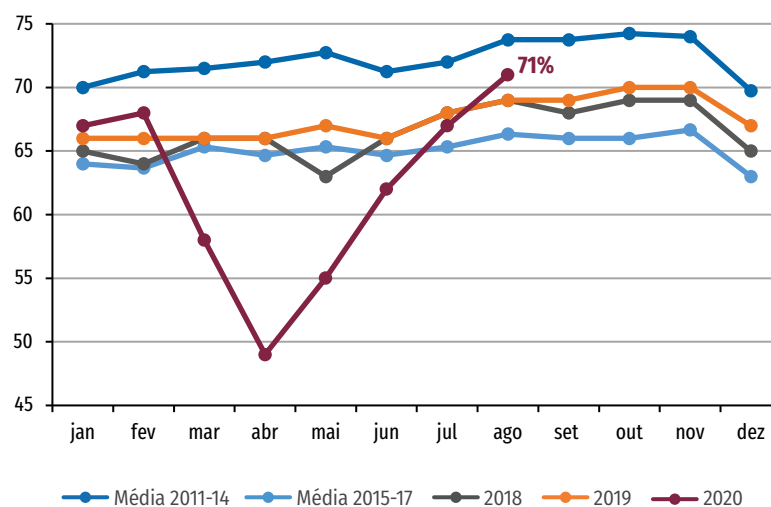
Os índices relativos à utilização da capacidade instalada registram novas altas em agosto e mostram que a atividade industrial já se encontra no patamar pré-crise.

A utilização média da capacidade instalada (UCI) da indústria alcançou 71% em agosto, alta de 4 pontos percentuais na comparação com julho. A UCI de agosto de 2020 supera a de agosto de 2019 em 2 pontos percentuais e é o maior percentual para o mês desde a crise de 2014/2016: em 2014, no início da crise, a UCI foi de 72%.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual reforça essa percepção. O índice aumentou 3,6 pontos, para 47,7 pontos. O índice está próximo da linha divisória de 50 pontos, que indica atividade no nível usual para o mês.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Estoques seguem baixos

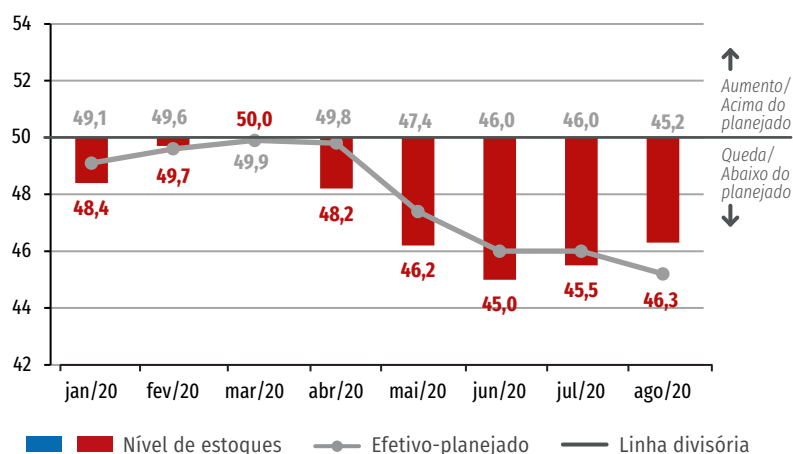
Mesmo com meses de crescimento da produção, os estoques seguem em queda e em nível abaixo do planejado.

O índice de evolução do nível de estoques registrou 46,3 pontos em agosto: novamente houve queda no nível de estoques, ainda que menos intensa que em julho (45,5 pontos). Desde abril os estoques vêm registrando queda.

Situando-se abaixo da linha divisória de 50 pontos (45,2 pontos), o índice de estoque efetivo em relação ao planejado de agosto mostra que os estoques seguiram inferiores ao esperado pelos empresários industriais.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2020

Expectativa excepcionalmente positiva dos empresários

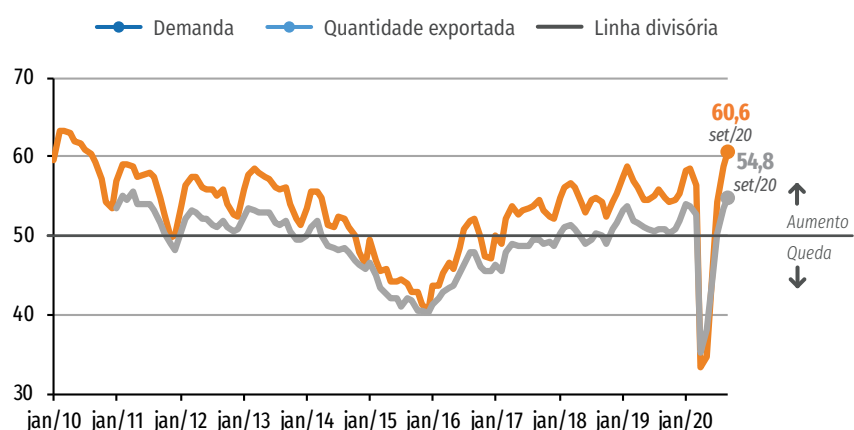
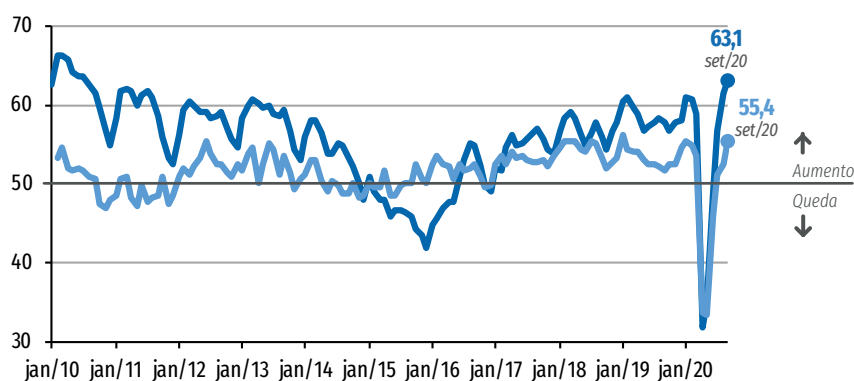
Todos os índices de expectativa mantiveram-se em crescimento em setembro. O otimismo do empresário vem sendo impulsionado tanto pela recuperação da economia, como pelo início do período sazonalmente mais favorável à produção industrial.

O índice de expectativa para a demanda em setembro aumentou 1,7 ponto para 63,1 pontos, o melhor resultado para o índice em mais de 10 anos. O índice de expectativa de compras de matérias-primas aumentou 1,9 ponto para 60,6 pontos. A última vez que o índice havia superado 60 pontos foi em agosto de 2010.

O índice de expectativa de número de empregados foi de 54,8 pontos. O índice é o maior desde abril de 2011. A expectativa de exportação aumentou 3,0 pontos e atingiu 55,4 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Compras de matérias-primas — Número de empregados — Linha divisória

* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

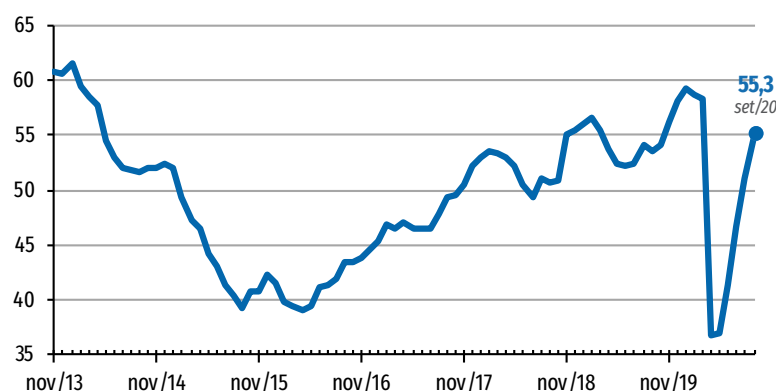
Intenção de investimento segue em recuperação

A propensão a investir do empresário segue se recuperando. Em setembro, o indicador de intenção de investimento cresceu pelo quinto mês consecutivo e atingiu 55,3 pontos, avanço de 4,3 pontos frente a agosto. Desde maio, o indicador já acumula crescimento de 18,6 pontos.

Apesar de o indicador ainda não ter retomado o nível de fevereiro, de 58,7 pontos, o resultado atual é maior do que a média histórica do indicador, de 49,5 pontos, e do registrado em setembro de 2019, 53,5 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SETOR



Desempenho em agosto

Os resultados de agosto para os índices de evolução da produção, número de empregados e utilização da capacidade instalada foram positivos para a maior parte dos setores da indústria, indicando reaquecimento.

Os setores cuja produção mais cresceu em agosto foram: Equipamentos de informática, Móveis, Veículos automotores, Máquinas e equipamentos, Plástico, Têxteis, Metalurgia, Borracha e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Todos apresentaram índices de produção acima dos 60 pontos.

Os únicos setores que registraram queda na produção em agosto (índices abaixo de 50 pontos) foram: Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos, Produtos farmoquímicos e farmacêuticos, além da Indústria Extrativa.

Alguns setores apresentaram nível de atividade acima do usual para o mês de agosto, ou seja, índices de UCI efetiva-usual acima dos 50 pontos. São eles: Móveis, Plástico, Metalurgia, Biocombustíveis, Borracha, Máquinas e equipamentos e Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal.



Expectativas em setembro

Em setembro, as expectativas de demanda cresceram em todos os setores analisados, que apresentaram índices acima dos 50 pontos. Alguns setores se destacaram quanto ao otimismo: Bebidas, Plástico, Móveis, Calçados, Impressão e reprodução e Máquinas e equipamentos.

Resultado por setor (indicadores selecionados)*

Setores	Evolução da produção	Evolução do número de empregados	UCI efetiva em relação ao usual	Expectativa de demanda
INDÚSTRIA EXTRATIVA	49,6	51,8	46,5	56,4
Extração de minerais não metálicos	52,4	53,5	48,6	59,0
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	59,0	53,8	47,7	63,4
Produtos alimentícios	51,2	50,5	43,5	61,1
Bebidas	59,6	53,2	48,9	67,0
Produtos têxteis	61,7	54,5	49,4	63,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	57,3	49,2	39,4	61,9
Couros e artefatos de couro	54,8	52,4	36,9	57,7
Calçados e suas partes	58,3	53,2	37,2	66,0
Produtos de madeira	54,5	54,5	44,9	62,2
Celulose, papel e produtos de papel	54,3	53,9	49,6	64,7
Impressão e reprodução de gravações	53,2	47,2	34,9	65,5
Biocombustíveis	57,3	51,0	54,2	59,4
Químicos (exceto HPPC)	56,0	54,6	48,0	64,1
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	51,7	48,3	50,9	56,0
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	48,8	50,0	42,9	64,3
Produtos de borracha	61,0	56,6	52,2	64,0
Produtos de material plástico	63,5	57,2	55,3	66,6
Produtos de minerais não metálicos	58,3	52,1	49,8	63,7
Metalurgia	61,7	53,6	54,8	62,3
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	59,0	54,1	49,3	63,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	66,4	58,6	49,3	62,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	60,5	57,0	50,0	61,0
Máquinas e equipamentos	63,6	54,5	51,5	65,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	64,2	50,8	41,3	62,1
Outros equipamentos de transporte	56,7	53,3	43,3	58,3
Móveis	65,1	61,0	56,5	66,1
Produtos diversos	53,4	52,8	43,8	62,5
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	45,0	49,0	41,0	54,2

* Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção, utilização da capacidade instalada acima do usual, satisfação com a situação financeira ou expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção, utilização da capacidade instalada abaixo do usual, insatisfação com a situação financeira ou expectativa de queda.

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20	ago/19	jul/20	ago/20
Indústria geral	51,4	59,4	58,7	48,6	50,9	53,8	69	67	71	44,1	44,1	47,7	50,1	45,5	46,3	51,7	46,0	45,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	52,8	56,5	49,6	50,4	49,6	51,8	74	72	74	44,9	45,8	46,5	47,8	46,9	48,0	52,8	51,2	51,2
Indústria de transformação	51,3	59,4	59,0	48,5	50,8	53,8	69	67	71	44,0	43,8	47,7	50,2	45,4	46,4	51,6	45,7	45,0
POR PORTE																		
Pequena ¹	48,8	52,8	55,7	48,1	48,2	51,0	61	59	63	43,0	40,6	46,3	48,1	44,0	45,3	46,9	42,3	42,1
Média ²	51,0	58,7	56,1	49,5	50,6	54,0	68	66	69	43,9	44,0	46,9	50,1	46,3	45,7	50,6	44,8	43,6
Grande ³	52,9	63,0	61,5	48,3	52,3	55,1	73	72	76	44,7	45,8	48,8	51,1	45,9	47,2	54,6	48,4	47,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20
Indústria geral	57,7	61,4	63,1	51,6	52,4	55,4	54,9	58,7	60,6	50,7	53,5	54,8	53,5	51,0	55,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	55,6	56,5	56,4	54,7	50,3	56,5	52,6	52,3	53,1	53,1	52,5	55,2	59,8	56,2	59,2
Indústria de transformação	57,8	61,6	63,4	51,6	52,5	55,4	55,0	59,0	60,9	50,7	53,5	54,8	53,2	50,8	55,1
POR PORTE															
Pequena ¹	57,6	58,5	62,0	49,2	45,7	52,7	55,5	56,2	59,6	51,5	51,5	53,8	42,9	40,7	45,2
Média ²	57,7	60,3	62,3	54,0	52,0	54,4	54,9	58,1	60,3	50,7	53,8	55,1	51,6	50,2	53,1
Grande ³	57,8	63,5	64,1	51,6	55,9	57,3	54,6	60,3	61,2	50,3	54,3	55,1	59,8	56,6	61,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.880 empresas, sendo 747 pequeno porte, 660 médio porte e 473 de grande porte.

Período de coleta

1 a 14 de setembro de 2020.

Documento concluído em 21 de setembro de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopes Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA